

Plano de Trabalho Docente - 2018

Ensino Técnico

Plano de Curso no. 168 aprovado pela Portaria Cetec – 724, de 10-9-2015, publicada no Diário Oficial de 11-9-2015 – Poder Executivo – Seção I – página 52

ETEC:	Escola Técnica Estadual Rodrigues de Abreu		
Código:	135	Município:	Bauru
Eixo Tecnológico	Ambiente e Saúde		
Habilitação Profissional:	Habilitação Profissional de Técnico em Enfermagem (Manha-Tarde)		
Qualificação:	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de AUXILIAR DE ENFERMAGEM		
Componente Curricular:	Procedimentos de Enfermagem		
Módulo:	2	C. H. Semanal:	7,00
Professor:	MILENA AGOSTINHO TUNES ;		

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

A – EFETUAR PROCEDIMENTOS DE ADMISSÃO Apresentar-se situando paciente no ambiente; Controlar sinais vitais; Mensurar paciente (peso, altura); Higienizar paciente. Fornecer roupa. Colocar grades laterais no leito. Conter paciente no leito.

Alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se executar os trabalhos de rotina vinculados à alta de clientes; utilizar princípios éticos no tratamento do cliente e com a equipe multiprofissional.

Aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema e calor ou frio.

B - PRESTAR ASSISTÊNCIA AO PACIENTE Puncionar acesso venoso. Massagear paciente. Trocar curativos. Mudar decúbito no leito. Proteger proeminências ósseas. Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco. Estimular paciente (movimentos ativos e passivos). Proceder à inaloterapia.

C - ORGANIZAR AMBIENTE DE TRABALHO Providenciar material de consumo. Organizar medicamentos e materiais de uso de paciente e de posto de enfermagem. Encaminhar material para exames. Arrumar camas.

D - DAR CONTINUIDADE AOS PLANTÕES H - TRABALHAR COM BIOSSEGURANÇA E SEGURANÇA Lavar mãos antes e após cada procedimento. Usar equipamento de proteção individual (EPI). Acondicionar perfurocortante para descarte.

Efetuar procedimentos de admissão; preparar o cliente para consultas, exames e tratamentos; observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação; executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:

Efetuar procedimentos de admissão;

F – PRESTAR COMUNICAÇÃO TÉCNICA Orientar familiares e pacientes. Conversar com paciente. Informar paciente sobre, dia hora e local. Colher informações sobre e com paciente. Registrar ingesta. Registrar intercorrências e procedimentos realizados.

G - DEMONSTRAR COMPETÊNCIAS PESSOAIS Trabalhar com ética. Respeitar paciente. Zelar pelo conforto de paciente. Preservar integridade física de paciente. Ouvir atentamente (saber ouvir).

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular

Competências

1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.
3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

Habilidades

- 1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.
- 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.
- 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.
- 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.
- 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.
- 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.
- 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.
- 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.
- 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.
- 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.
- 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.
- 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.
- 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.
- 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.

Bases Tecnológicas

1. Técnica de higienização das mãos
2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente
3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado:
 - 3.1. higiene e conforto:
 - 3.1.1. higiene oral;
 - 3.1.2. higiene do couro cabeludo;
 - 3.1.3. banho no leito;
 - 3.1.4. higiene íntima;
 - 3.1.5. massagem de conforto;
 - 3.1.6. mudança de decúbito e posicionamento do paciente no leito;

- 3.1.7. mobilização ativa e passiva;
- 3.1.8. limpeza de unidade;
- 3.1.9. arrumação do leito
- 3.2. alimentação e hidratação;
- 3.3. eliminações;
- 3.4. uso da comadre e do papagaio;
- 3.5. sono e repouso;
- 3.6. segurança
4. Técnica de mensurações:
 - 4.1. peso;
 - 4.2. altura;
 - 4.3. circunferência abdominal;
 - 4.4. sinais vitais
5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos:
 - 5.1. jejum;
 - 5.2. tricotomia;
 - 5.3. coleta de amostras;
 - 5.4. posições
6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado:
 - 6.1. transporte;
 - 6.2. prevenção de quedas;
 - 6.3. prevenção de úlceras por pressão;
 - 6.4. prevenção de erro no preparo e administração de medicamentos;
 - 6.5. prevenção de infecção
7. Técnicas de procedimentos terapêuticos:
 - 7.1. curativos;
 - 7.2. administração de medicamentos;
 - 7.3. cateterismo vesical;
 - 7.4. irrigação vesical;
 - 7.5. sondagem retal;
 - 7.6. oxigenioterapia;
 - 7.7. aspiração;
 - 7.8. sondagem nasogástrica;
 - 7.9. administração de dietas;
 - 7.10. aplicação de calor e frio
8. Uso de EPI
9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho:
 - 9.1. perfurocortante e materiais biológicos
10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde
11. Observação e comunicação em enfermagem
12. Anotações de enfermagem no prontuário
13. Passagem de plantão.

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento

Habilidades	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	De	Até
<p>1.1. Proceder à higienização das mãos, antes e após a realização de procedimentos.; 1.2. Executar técnicas de higiene, conforto e de segurança ao paciente/ cliente.; 1.3. Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura e circunferência abdominal) e verificar sinais vitais.; 1.4. Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o paciente/ cliente antes e durante exames e procedimentos a serem realizados.; 1.5. Selecionar materiais e equipamentos necessários e adequados ao exame clínico geral e especializado, verificando o seu funcionamento.; 2.1. Observar atitudes dos clientes/ pacientes no momento da realização dos procedimentos terapêuticos.; 2.2. Realizar procedimentos e cuidados de enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar.; 2.3. Aplicar medidas assépticas nos procedimentos de enfermagem visando proteger o paciente/ cliente de contaminações.; 2.4. Aplicar as precauções normatizadas pelo serviço de saúde.; 2.5. Aplicar as normas de segurança para prevenção de acidentes de trabalho.; 2.6. Relacionar normas de segurança relativas a perfurocortantes.; 3.1. Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas.; 3.2. Observar e identificar alterações e queixas dos clientes.; 3.3. Receber e passar plantão na mudança de turno.;</p>	<p>1. Técnica de higienização das mãos; 2. Prevenção e controle da infecção nos cuidados de enfermagem prestados ao cliente; 3. Atendimento às necessidades humanas básicas ao paciente hospitalizado.; 4. Técnica de mensurações.; 5. Preparo do paciente e de materiais necessários para procedimentos e realização exames diagnósticos.; 6. Técnicas de segurança do paciente hospitalizado.; 7. Técnicas de procedimentos terapêuticos.; 8. Uso de EPI; 9. Normas de segurança para a prevenção de acidente de trabalho.; 10. Manuseio e descarte dos resíduos sólidos dos serviços de saúde; 11. Observação e comunicação em enfermagem; 12. Anotações de enfermagem no prontuário; 13. Passagem de plantão.;</p>	<p>ESTAGIO SUPERVISIONADO DE PROCEDIMENTOS BASICOS DE ENFERMAGEM NO SETOR DE ORTOPEDIA DO HOSPITAL DE BASE</p>	24/07/18	04/09/18

IV - Plano de Avaliação de Competências

Competências	Instrumento(s) e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
1. Relacionar os procedimentos de enfermagem à saúde do paciente/ cliente, respeitando as normas de segurança e o atendimento de suas necessidades humanas básicas.	Avaliação Prática ; Autoavaliação ; Observação Direta ;	Organização ; Atendimento às Normas ; Clareza na Expressão Oral e Escrita ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ; Relacionamento de Ideias ; Relacionamento de Conceitos ; Cumprimento das Tarefas Individuais ; Criatividade na Resolução de Problemas ; Coerência/Coesão ;	O ALUNO DEVE SER CAPAZ DE DEMONSTRAR HABILIDADE DE DESEMPENHAR AS ATIVIDADES PROPOSTAS PELO DOCENTE
2. Prestar assistência de enfermagem ao paciente/ cliente	Avaliação Prática ; Avaliação Oral ; Estudo de Caso ;	Coerência/Coesão ; Comunicabilidade ; Criatividade na	o ALUNO DEVE ESTAR APTO A DESENVOLVER AS

hospitalizado na realização dos procedimentos terapêuticos, respeitando as normas de segurança.

3. Analisar a legislação referente ao prontuário do paciente e as normas que orientam os registros de enfermagem.

Estudo de Caso ; Debate ; Avaliação Escrita ;
Observação Direta ;

Resolução de Problemas ;
Cumprimento das Tarefas Individuais ;
Interatividade, Cooperação e Colaboração ; Organização ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;
Relacionamento de Conceitos ;

Clareza na Expressão Oral e Escrita ;
Atendimento às Normas ; Objetividade ;
Relacionamento de Ideias ; Postura Adequada, Ética e Cidadã ;

ATIVIDADES PROPOSTAS
PELO DOCENTE
NORTEADAS PELO
CONHECIMENTO TEÓRICO
CIENTIFICO

O ALUNO DEVE SER CAPAZ
DE DEMONSTRAR
HABILIDADE DE
DESEMPENHAR AS
ATIVIDADES PROPOSTAS
PELO DOCENTE
NORTEADAS POR
CONCEITOS TEORICOS
CIENTÍFICOS

V – Plano de atividades docentes

Atividade Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho		Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas	aplicação de avaliação diagnóstica	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	REUNIAO DE CURSO
Agosto	ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO	Levantamento das lacunas de aprendizagem e organização de recuperação contínua dessas lacunas	AVALIAÇÃO INTERMEDIARIA	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	REUNIAO PEDAGOGICA
Setembro			AVALIAÇÃO FINAL DE CAMPO DE ESTÁGIO	Organização de material de apoio para as lacunas de aprendizagem	REUNIAO DE CURSO
Outubro					
Novembro					
Dezembro					

VI – Material de Apoio Didático para Aluno (inclusive bibliografia)

- Smeltzer SC, Bare BG. Brunner & Suddarth: Tratado de Enfermagem Médico Cirúrgica. 12 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012. vol. I e II. -
Nettina SM. Prática de Enfermagem. 9ª Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. -<http://novo.portalcofen.gov.br/wp-content/uploads/2012/03/resolucao>
Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.
Apostila de semiotécnica elaborada pela professora da teoria
Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria &Pratica. Andréia Porto e Dirce Laplaca Viana- Curso didático de Enfermagem.
Materiais didáticos utilizados pelo professor de teoria.
Potter, Perry, Elkin. Procedimentos e intervenções de enfermagem.
Recursos disponíveis na própria unidade (impressos, manuais técnicos de rotina).
Viviane Euzébia Pereira Santos e Dierce Laplaca Viana – Fundamentos e Práticas para Estágio em Enfermagem, Dierce Laplaca Viana – Manual de Calculo e Administração de medicamentos, Maria Parecida Modesto dos Santos – Terminologia em enfermagem, Enfermagem Básica Teoria &Pratica. Andréia Porto e Dirce L

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Atividade Extra

Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Em déficits nas habilidades e competências será promovida a esses alunos, uma revisão no laboratório das técnicas que apresentou dificuldade, e estudo dirigido sobre as competências que não foram alcançadas.

No caso de postura inadequada que venha comprometer a integridade do cliente ou a instituição, o aluno será advertido e depois encaminhado à coordenação para as devidas providências, conforme previsto no regimento escolar.

No decorrer do Estágio o aluno que apresentar déficit ao desenvolver habilidades e competência ou postura inadequada, será informado sobre o seu déficit e o procedimento adotado para a melhoria do mesmo como descrito abaixo.

IX – Identificação:

Nome do Professor MILENA AGOSTINHO TUNES ;

Assinatura

Data

29/08/2018

X – Parecer do Coordenador de Curso:

Nome do Coordenador:

Assinatura:

Data:

//

Data e ciência do Coordenador Pedagógico

XI - Replanejamento

Data	Descrição
30/07/2018	O REPLANEJAMENTO ACONTECERÁ EM TODO O DESENVOLVER DO MODULO DE ACORDO COM AS NECESSIDADES SENTIDAS PELO DOCENTE A FIM DE PROPORCIONAR UM PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EFETIVO.

Imprimir